

PROJETO

“FORMANDO FLORESTAS: RECUPERAÇÃO FLORESTAL PARTICIPATIVA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO MOSAICO DO JACUPIRANGA-SP”

Projeto aprovado na chamada de projetos 01/2011.
FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE

Resumo Executivo do Projeto

Este projeto está inserido no Tema 2 - Manejo de Paisagem, Linha 2.1 - Recuperação de Áreas Degradadas da Chamada de Projeto 01/2011, TFCA, do FUNBIO.

O projeto pretende desenvolver ações voltadas para a valorização da Mata Atlântica e de seus moradores, através do fortalecimento das atividades agroflorestais e manejo não madeireiro comunitário de espécies florestais. Dentre estas podem ser destacadas a araucária (*Araucaria angustifolia*), a erva mate (*Ilex paraguensis*), o palmito juçara (*Euterpe edulis*), além de outras espécies de uso medicinal e ornamental. As ações desse projeto estarão direcionadas para a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Quilombos da Barra do Turvo, a APA Planalto do Turvo, a APA Rios Vermelho e Pardinho. Essas UCs de Uso Sustentável compõem o Mosaico de Unidades de Conservação do Jacupiranga (MOJAC), criado em 2008.

As linhas principais de atuação são:

- a implantação de 25 ha de áreas demonstrativas de manejo e recuperação agroflorestal, com área média de um hectare cada, em sítios de moradores das três UCs, de forma combinada com a capacitação;
- o fortalecimento de seis viveiros comunitários. Os viveiros hoje existentes deverão ter melhoradas suas estruturas físicas e técnica, além de sua formalização, visando atingir uma capacidade instalada total de 150 mil mudas/ano.

Por meio de cursos e oficinas buscar-se-á capacitar a população local para discutir formas possíveis de implantar uma cadeia de produtos da sociobiodiversidade da Mata Atlântica, priorizando: ações de capacitação para agregação de valor dos produtos da Mata Atlântica; a realização de inventários florestais participativos e técnicas de recuperação e manejo agroflorestal. A partir das áreas demonstrativas espera-se que o desenvolvimento de práticas agroflorestais seja fortalecido e expandido na região.

Da mesma forma o fortalecimento dos viveiros comunitários deve contribuir para o manejo sustentável da biodiversidade e a geração de renda por estas comunidades. As ações de recuperação ambiental e de manejo sustentável dos recursos naturais já em curso no MOJAC devem ser favorecidas também

com estas atividades, pelo aumento da capacidade técnica e institucional, pela oferta de mudas e sementes, e finalmente pelo potencial demonstrativo.

O projeto tem como estratégia o reconhecimento e fortalecimento das organizações comunitárias das comunidades quilombolas da RDS Quilombos e dos agricultores familiares das APAs e a criação de alternativas econômicas que considerem os saberes e condições locais destas populações.

Espera-se que as atividades a serem promovidas; o manejo florestal e agroflorestal e a produção de sementes e mudas nativas, sejam sustentáveis do ponto de vista ambiental, cultural e econômico, reforçando alternativas de gestão destas áreas protegidas de forma participativa.

1. Objetivo Geral do Projeto:

Objetivo geral
Promover a conservação dos recursos florestais em Unidades de Uso Sustentável no Mosaico do Jacupiranga (MOJAC), por meio de manejo e recuperação florestal, com participação comunitária com uso de sistemas agroflorestais, e com ênfase em espécies de uso econômico como a araucária (<i>Araucaria angustifolia</i>) erva mate (<i>Ilex paraguensis</i>), e o palmito juçara (<i>Euterpe edulis</i>).

2. Objetivos Específicos do Projeto:

Objetivos específicos
1 - Implantação de áreas demonstrativas de recuperação e manejo; 2 - Fortalecimento de viveiros comunitários 3 - Gestão e Monitoramento do Projeto

Resultados esperados e atividades a serem desenvolvidas

Objetivo específico - A1: Implantação de áreas demonstrativas de recuperação e manejo	
Resultados Esperados	Atividades
A11 - Diagnóstico das áreas a serem recuperadas e /ou manejadas.	A111 - Levantamento de dados e estudos preliminares, difusão do projeto e estabelecimento de parcerias; A112 - Oficinas de planejamento com o público, para definição das áreas a serem trabalhadas; A 113 - Estudos técnicos, incluindo o inventário florestal participativo das espécies priorizadas, visando a Elaboração dos Projetos de Manejo.
A12 - Implantação de 25 hectares de áreas demonstrativas, abrangendo nas três UCs	A121 - Plantio de nativas de potencial econômico, privilegiando araucária, erva mate e juçara na constituição dos SAFs. A122 - Capacitação de agricultores como agentes florestais restauradores

Objetivo específico - A2: Fortalecimento de viveiros comunitários	
Resultados Esperados	Atividades
A21 – Regularização dos seis viveiros junto aos órgãos competentes	A211 - Realizar de estudos e serviços técnicos para a regularização dos viveiros comunitários perante aos órgãos competentes.
A22 - Capacitação de agricultores para produção de mudas e sementes	A221 - Realização de três cursos, de 50 h, sobre coleta de sementes e produção de mudas, para capacitados de 75 agricultores; A222 – Produção de material didático para uso no processo de capacitação

Objetivo específico – A3: Gestão e Monitoramento do Projeto	
Resultados Esperados	Atividades
A31 - Gerenciamento administrativo e financeiro do projeto	A311 - Gestão administrativa e financeira do projeto
A32 - Monitoramento do projeto	A321 - Elaboração de um Plano de Monitoramento; A322 - Implantação de um Plano de Monitoramento

A33 - Difusão das ações e resultados	A 331- Seminário para apresentação dos resultados do monitoramento e construção de estratégias de multiplicação dos modelos; A 332 - Produção de material de divulgação; A 333 - Elaboração e distribuição de publicação relatando a experiência do Projeto para parceiros e público beneficiário
--------------------------------------	---

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS:

Parque Estadual do Rio Turvo
Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis -
COOPERAFLORÉSTA
Associação Remanescente Quilombo Pedra Preta
Associação Remanescente Quilombola Ribeirão Grande e Terra Seca
Associação dos Trabalhadores da Agricultura do Vale do Ribeira e Litoral Sul
SINTRAVALE
Associação Remanescente Nova Esperança Quilombola do Cedro
Prefeitura Municipal de Barra do Turvo
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cajati
Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica
Pacto pela Restauração da Mata Atlântica
Associação dos Moradores do Bairro Bela Vista